

UTOPISTICA OU AS DECISÕES HISTÓRICAS DO SÉCULO VINTE E UM
UTOPISTICS OR HISTORICAL CHOICES OF THE TWENTY-FIRST CENTURY

Immanuel WALLERSTEIN¹ (autor)

Vilze Vidotte COSTA²

Por meio de uma linguagem acessível, Immanuel Wallerstein apresenta seu livro, intitulado *Utopística ou as decisões históricas do século vinte e um*, publicado pela Editora Vozes, em 2004, convidando o leitor a refletir sobre as novas visões utópicas que, por vezes, podem ser utilizadas como “mecanismos de mobilização política, justificativas para injustiças ou legitimidade de um sistema”.

O autor conceitua utopística como palavra utilizada para avaliar profundamente a racionalidade dos sistemas sociais que envolvem de forma simultânea a ciência, a política e a moralidade, num momento de transição histórica pela qual passa a humanidade.

Para falar da mudança social no novo milênio, Wallerstein faz uso de uma narrativa crítica permeada de *insights* inovadores, erudição histórica e incrível conhecimento teórico colocando em evidência a atual transformação da sociedade e ousando pensar sobre o futuro, muito embora ele afirme existir inúmeras possibilidades e alternativas e que não é possível prevêê-las.

O autor optou por dividir seu texto em capítulos e, na primeira parte, desvela o significado de Utopia e Utopística, conceitua racionalidade e analisa o efeito imediato e as conseqüências em longo prazo, enfrentadas pelo sistema mundial a partir das Revoluções dos séculos XIX e XX.

Do sonho de democratização à predominância da ideologia liberal, como meio eficaz de conter as demandas populares, analisa fracassos e vitórias, considerando as transformações sociais e as

¹ Immanuel Wallerstein dirige o Centro Ferdinand Braudel na Universidade de Binghamton e ensina na Escola de Estudos Superiores em Ciências Sociais em Paris. Entre os muitos livros de sua autoria estão: *Depois do liberalismo*, *O sistema mundial moderno* e *Capitalismo Histórico*.

² Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp – Campus de Marília - SP.

transformações das estruturas estatais do sistema mundial, culminando com a atual crise no momento de transição histórica.

No capítulo II, de forma realista, o autor argumenta que a sociedade participante de um processo de transição, que poderá durar por volta de 50 anos, enfrentará um período de insegurança, no qual o atual sistema mundial poderá sofrer sérias transformações.

De forma contundente, apresenta as principais dificuldades, ainda imprevisíveis, que a sociedade deverá enfrentar, num cenário de desordem que vai desde as expectativas de um novo modo de produção capitalista ao conflito étnico (típico das nações pobres), perpassando pela desigualdade social, a luta de classes, o alto nível de criminalidade, a crise fiscal dos Estados e um colapso do sistema moral.

Já no terceiro e último capítulo, diante das incertezas colocadas, o autor estimula o leitor a buscar alternativas pelas quais sucederá um novo sistema mundial. Convida-o a refletir, não de forma utópica, mas sim utopística, sobre as questões sem respostas há mais de duas décadas, tais como o mundo que queremos e quais os meios para se chegar a ele.

Em suma, em *Utopística*, o autor analisa o equilíbrio de um novo sistema mundial e, de forma instigante, possibilita momentos de reflexão com total liberdade para criatividade, mediação, luta política, compromisso e julgamento moral, a partir da conscientização das dificuldades a serem transpostas, visando um futuro melhor.

COSTA, V. C. Utopistics or historical choices of the twenty-first century. *Revista ORG & DEMO* (Marília), v. 5, n.1, p. 135-136, 2004.